

APRESENTAÇÃO

A revista História da Educação em seu número 21 mais uma vez reafirma sua definição editorial no sentido de apresentar a seu público leitor trabalhos de excepcional qualidade na área de História da Educação.

Agradecemos, desde logo, a atenção que a revista tem merecido dos pares da área de História da Educação do Brasil e do exterior no sentido de enviarem para análise trabalhos qualificados que têm contribuído para que este periódico continue a desfrutar alto prestígio na comunidade acadêmica.

A professora Emmanuelle Picard nos brinda com um excepcional trabalho sobre o ensino superior francês: Fazer a história do ensino das línguas e das civilizações estrangeiras no ensino superior francês no século XX. Esta interação com a prática escolar na França sem dúvida é um aspecto cada vez mais dinamizado na área da História da Educação no Brasil.

No artigo seguinte, também da França, o professor Marcel Gradière discorre a imergência da escola cristã na França: Um modelo de escola na França em torno de 1660-1740: a escola cristã. É consenso para os historiadores a importância deste fenômeno educacional para a consolidação do modelo educacional no período do iluminismo francês.

O professor Carlos Monarcha apresenta uma excepcional visão panorâmica do “estado da arte” da história da educação no Brasil em seu texto: História da educação (brasileira) formação do campo, tendências e vertentes investigativas.

No quarto artigo o professor Bruno Bontempi Junior analisa um aspecto relevante da área de história da educação brasileira: a relação entre filosofia e história da educação. O ensino e a pesquisa em história da educação brasileira na cadeira de filosofia e história da educação (1933-1962) sem dúvida contribuirá para elucidar esta relação tão importante na gênese do campo da História da Educação.

A professora Alessandra Arce trabalha em seu texto: As pesquisas na área da educação infantil e a história da educação : construindo a história do atendimento às crianças pequenas no Brasil constrói um entendimento sobre esta temática sobre a qual a mesma é reconhecida pesquisadora.

Karl Michael Lorenz da Sacred Heart University – Connecticut trata em seu artigo A zoologia filosófica no Brasil: explorando as modernas correntes do pensamento científico no Collégio de Pedro II em meados do Século XIX de aspectos vinculados à ideologia do tradicional educandário que moldou o ensino secundário no Brasil no Século XX.

A professora Andréa Borges Leão no texto A Livraria Garnier e a história dos livros infantis no Brasil – gênese e formação de um campo literário (1858-1920) resgata a história de uma das mais tradicionais livrarias do século XIX e de sua contribuição inestimável para a história da educação brasileira.

João Paulo Martins investiga um dos textos clássicos na Área da História da Educação mundial As aventuras de Telêmaco relacionando-o ao fazer histórico. História e Romance: a idéia de história em As Aventuras de Telêmaco e as relações entre o texto histórico e a prosa ficcional na passagem dos séculos XVII-XVIII. Este trabalho contribui para a compreensão da relação entre

história e prosa ficcional aspecto este muito presente na área de história da educação em termos teórico-metodológicos.

Na seção Documentos, que já é tradicional em nossa revista, publicamos um dos documentos clássicos da história da educação do século XIX relacionado á Liga do Ensino no Brasil apresentado pela Dr^a Maria Helena Câmara Bastos.

Com essa publicação, mais uma vez a ASPHE e a revista História da Educação reafirmam seus compromissos com a pesquisa histórica e sua divulgação. Esperamos que os leitores apreciem mais este trabalho.

A comissão executiva